



CARTA DE GESTÃO

FAMÍLIA

ASA ALPHA

Março 2023

Família ASA Alpha

O mês de março foi marcado por eventos de grande relevância, tanto no âmbito interno como no cenário externo. No Brasil, tivemos como destaque a apresentação das linhas gerais do novo arcabouço fiscal, o que faz com que o foco das atenções passe a ser o texto do Projeto de Lei Complementar, bem como o conjunto de medidas de elevação da carga tributária que darão suporte ao arcabouço. No exterior, o destaque foi a crise envolvendo bancos regionais nos EUA. O setor bancário também foi destaque na Europa, com a aquisição do Credit Suisse pelo UBS, em uma operação coordenada pelo governo suíço. Apesar das turbulências no setor financeiro, os bancos centrais das economias avançadas continuaram o processo de aperto monetário.

Do ponto de vista da atividade econômica, a divulgação do PIB do 4T22 veio um pouco abaixo do esperado pelo mercado, registrando variação de -0,2% (t/t), o que representou crescimento acumulado de 2,9% em 2022. O crescimento de 2022 foi puxado pelo consumo das famílias e pelo setor de serviços, porém, os números do 4T22 evidenciaram sinais de perda de ritmo relativamente disseminada, apontando para uma economia em desaceleração. Ao longo do mês, a deterioração nas condições de crédito voltou a ser destaque, com a significativa queda das concessões. Tanto indicadores quantitativos como qualitativos do crédito têm mostrado sinais de deterioração, afetando o segmento corporativo, bem como o de pessoas físicas. Destaque para a elevação da inadimplência, bem como o uso de modalidades de maior custo, como o cartão de crédito rotativo. Em que pese a deterioração, ainda nos parece prematuro concluir que tal movimento é mais acentuado do que o esperado para esse estágio do ciclo de política monetária. Por outro lado, a divulgação do CAGED mostrou um mercado de trabalho mais resiliente do que o esperado, com a criação líquida de 241,8k empregos, e destaque para o setor de serviços que gerou 164,2 mil postos de trabalho. Ainda no contexto do mercado de trabalho, a taxa de desemprego ficou em 8,4%, acima das projeções do mercado (8,3%), porém, a menor taxa para o mês de janeiro desde 2015 (6,9%). De modo geral, o mercado de trabalho segue forte, refletindo uma expressiva trajetória de recuperação ao longo do último ano. Porém, temos sucessivos sinais de desaceleração, com menor avanço da ocupação, movimento que deve se manter nas próximas leituras, refletindo o aperto monetário realizado em 2022.

No início do mês, o governo formalizou a decisão de recompor a alíquota do PIS/Cofins sobre gasolina e etanol, tirando do foco um elemento de questionamento sobre sua disposição de levar adiante o plano de aumento da arrecadação anunciado ainda em janeiro. A alta do imposto terá impacto de R\$ 0,47 sobre o preço da gasolina e R\$ 0,02 no etanol, o que foi suavizado com a redução do preço da gasolina para as distribuidoras em R\$ 0,13, conforme anúncio da Petrobras um pouco antes da divulgação da medida.

Família ASA Alpha

Entretanto, como o aumento do imposto no montante apresentado não será suficiente para repor a arrecadação tributária que vigorava antes da diminuição das alíquotas, em meados de 2022, o governo criou um imposto de 9,2% sobre as exportações de petróleo cru, com validade por quatro meses.

A medida provisória que determina a recomposição tributária ainda será discutida no âmbito do Congresso, porém, caso não seja aprovada a elevação do imposto sobre o petróleo cru, o imposto sobre a gasolina passará de R\$ 0,47 para R\$ 0,69, e sobre o etanol de R\$ 0,02 para R\$ 0,24. Ainda que a elevação do imposto sobre o óleo cru cause preocupação, sua viabilidade política nos parece baixa. No geral, o anúncio da volta do PIS/Cofins pode ser considerado uma boa notícia, com perspectiva de elevar a arrecadação em R\$ 28 bilhões neste ano.

Finalmente, o evento doméstico mais importante do mês foi a divulgação das linhas gerais do novo arcabouço fiscal. O impacto inicial sobre os mercados foi positivo, ainda que pontualmente, por reduzir a incerteza sobre a existência de um projeto que mobilize o governo na direção do equilíbrio das contas públicas. Porém, existem muitos pontos de discussão em aberto. O arcabouço determina que o aumento dos gastos será de até 70% do aumento real das receitas do ano anterior, com um limite inferior de 0,6% e superior de 2,5%, e adota uma meta para o superávit primário que varia de -0,5% a 1,0% do PIB entre 2023 e 2026, com uma banda de 0,25% em torno da meta central. Segundo projeções do Ministério da Fazenda, caso seja cumprido, a relação dívida/PIB passaria de 75,11% do PIB em 2023 para 77,34% do PIB em 2026.

Se a taxa de juros for reduzida, a relação estabilizaria ou passaria a cair lentamente a partir de 2025. Com o baixo nível de detalhamento da proposta, uma vez que não foram apresentadas premissas de crescimento do PIB, inflação e taxas de juros, entre outros, ainda não é possível fazer uma avaliação detalhada da proposta. Porém, a impressão inicial é a de que as trajetórias da relação dívida/PIB apresentadas seriam factíveis apenas com elevação expressiva da carga tributária, ou com o uso de parâmetros macroeconômicos excessivamente otimistas.

Após o anúncio, o Ministro da Fazenda informou que em breve apresentará um pacote de medidas para aumentar a arrecadação em R\$ 150 bilhões. No noticiário econômico tem circulado que o foco da proposta será uma revisão de desonerações tributárias, regimes especiais, além de medidas que recorrentemente voltam ao debate, como a tributação de fundos exclusivos, uma nova rodada de repatriação de recursos, tributação das apostas eletrônicas e maior rigor no controle tributário das importações.

Família ASA Alpha

Notadamente, a viabilidade de tais medidas é altamente dependente de alinhamento com o Congresso. Em suma, nossa avaliação é a de que a apresentação do arcabouço foi o primeiro passo para uma discussão mais sólida, que será possível a partir do envio do texto do Projeto de Lei Complementar ao Congresso e da apresentação das medidas de arrecadação.

Por fim, o Copom decidiu manter a taxa SELIC em 13,75%, bem como o tom do comunicado anterior, enfatizando que o objetivo do Banco Central (BCB) é o cumprimento da meta de inflação. Essa reunião teve como destaque a expectativa sobre a avaliação do BCB em relação aos eventos recentes no mercado de crédito, como um fator que poderia abrir espaço para antecipação do início do ciclo de corte de juros. O BCB teve uma postura equilibrada nesse tópico, destacando que o assunto tem sido objeto de monitoramento e enfatizando que a autoridade monetária possui instrumentos macroprudenciais capazes de endereçar eventuais problemas.

Avaliamos que o aperto nas condições de crédito é um elemento do cenário que precisa de monitoramento atento, porém, ainda não temos evidências materiais suficientes para estimar o impacto na atividade e seus efeitos sobre a política monetária. Por outro lado, a incerteza com os rumos do fiscal, a inflação corrente rodando em patamar elevado e a desancoragem das expectativas de inflação são fatores concretos que demandam uma postura firme por parte da autoridade monetária.

A Ata foi um documento com características mais didáticas do que o usual, porém, manteve o tom duro do comunicado. Foram destaque a preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, a avaliação de que a adoção de políticas para fiscais expansionistas elevem a taxa de juros neutra, diminuindo assim a potência da política monetária, a separação de instrumentos entre os objetivos de controle da inflação e de estabilidade financeira e a necessidade de paciência na condução da política monetária para garantir a convergência da inflação para suas metas.

No âmbito internacional, o mês teve início com o discurso de J. Powell, presidente do BC americano (Fed), no Congresso. Após uma sequência de números fortes de atividade e de inflação, Powell sinalizou que a política monetária adotada pelo Fed até o momento não era suficiente para fazer com que a inflação siga em direção à meta de 2,0% ao ano.

Família ASA Alpha

O discurso teve efeito imediato sobre os mercados financeiros, que passaram a precificar que o Fed aumentaria o ritmo de alta da taxa básica de para 0,50%. Entretanto, ainda na primeira metade do mês, os mercados foram surpreendidos por uma crise no setor bancário dos EUA, fruto do processo de desregulamentação financeira implementado a partir de 2017, que resultou na falência de três bancos regionais.

O Fed agiu rapidamente, adotando ações para garantir os depósitos, mesmo aqueles acima do limite do FDIC (US\$ 250 mil), criou um programa de financiamento para oferecer liquidez aos bancos a baixo custo e aumentou significativamente as operações de redesconto. Os mercados rapidamente reverteram a zero a expectativa para a elevação do juro na reunião do Fed do mês de março. Com os sinais de acomodação da crise nos bancos, o Fed optou por elevar o juro básico em 0,25%, para o intervalo entre 4,75% e 5,00%. O comunicado destacou o ambiente de elevada incerteza e a necessidade de cautela nas próximas decisões. O Fed reconheceu que algum aperto monetário seria apropriado nas próximas reuniões, porém, sem compromisso explícito.

Na Europa, a crise do setor bancário americano foi seguida pelo colapso no valor das ações do Credit Suisse, que já vinha apresentando dificuldades há mais de um ano, devido à necessidade de uma expressiva injeção de capital. O agravamento da situação, com a fuga de depósitos, resultou em um acordo de compra pelo UBS, orquestrado pelo governo suíço. Apesar da turbulência no setor financeiro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve o plano de voo, aumentando o juro básico em 0,50% e confirmando a sinalização feita na reunião anterior. Com isso, a taxa básica de juros subiu para 3,50%, o maior nível desde 2008.

A decisão do BCE indica que a autoridade monetária continuará priorizando o controle da inflação, com especial atenção ao comportamento dos núcleos de preços, que seguem pressionados devido ao forte ritmo de elevação dos salários, à resiliência da atividade econômica e aos sinais de aumento no poder de mercado do setor corporativo.

Apesar de controlados os efeitos primários da crise no setor financeiro nos EUA e Europa, permanecem dúvidas sobre os impactos indiretos do aumento do custo de captação dos bancos e da redução da base de depósito sobre o crédito aos consumidores e ao setor corporativo. Embora a percepção seja a de que ainda resta um trabalho a fazer por parte dos BCs das economias avançadas, reconhecemos que os próximos passos são altamente dependentes da evolução dos dados.

Família ASA Alpha

Mercados

No mês de março, observamos movimentos relevantes nos mercados. Na primeira quinzena, verificamos um incremento de posicionamento prefixado na parte mais curta da curva de juros, precificando quedas já nas reuniões seguintes à que se aproximava, ancoradas na percepção de que a situação de crédito no país estaria se agravando e o BC teria um comportamento mais complacente com a inflação. Esta interpretação, aliada ao fato de o novo arcabouço fiscal ainda não ter sido divulgado às vésperas da reunião do COPOM, como pretendido, resultou em um forte movimento de inclinação na curva de juros nominais. Após a reunião do COPOM, porém, onde se verificou, além de uma ata com escrita bastante didática, um tom duro em relação à inflação, o movimento se reverteu e foi amplificado pela divulgação do novo arcabouço fiscal. Se, por um lado, o que foi divulgado está longe de ser algo suficiente para trazer tranquilidade sobre a dinâmica da relação da dívida/PIB, por outro, trouxe a impressão de que há alguma preocupação com gastos desenfreados sem contrapartidas. Até então, a insegurança era tanta em relação a cenários de cauda que um amplo movimento de desinclinação, iniciado após o COPOM *hawkish*, teve continuidade e durou até o fim do mês. Acreditamos que o posicionamento excessivamente pessimista do mercado teve influência direta neste movimento de melhora, dado que ainda há uma série de desafios para o novo arcabouço, principalmente no que tange à aprovação de novas receitas diante de um Congresso refratário ao aumento da carga tributária e com base aliada ao Governo ainda em construção.

Atribuição de Performance

Durante o mês nossas operações que também funcionavam como hedge trouxeram ganhos significativos. As operações de inclinação de inflação implícita média x longa e inclinação de FRA na parte longa de juros nominais atingiram nossos pontos de saída e zeramos essas posições. As demais estratégias não tiveram movimentos relevantes na apuração do P&L mensal, que obteve um ganho de 40bps aproximadamente.

Família ASA Alpha

Posicionamento

Permanecemos vendidos na inclinação de inflação implícita na parte intermediária da curva, acreditando que assimetrias temporárias entre inclinações de juros reais e nominais foram responsáveis pela relevante divergência na curva de inflação implícita. Além disso, em nosso cenário, o BC ainda deve manter os juros estáveis por algumas reuniões, a fim de iniciar os cortes somente quando tiver maior confiança na queda da inflação, o que deve ocorrer entre o fim de 2023 e o início de 2024. Por isso, mantemos a posição que se beneficia do flattening em juros reais. Adicionalmente, a volatilidade verificada durante o mês permitiu que adicionássemos operações de preços relativos na parte longa de juros nominais.

Família ASA Alpha

Março 2023

OBJETIVO

O ASA Alpha Nominal Rates atua prioritariamente no mercado de juros pre-fixados. Com o objetivo de superar o IRF-M no longo prazo, o fundo pode adotar posições ativas tanto no mercado de juros nominais quanto reais, explorando oportunidades decorrentes das assimetrias de preços e da evolução dos fundamentos econômicos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O ASA Alpha Nominal Rates realiza operações nas classes de juros nominais e reais, podendo adotar estratégias de duration management, seleção de títulos e valor relativo, utilizando-se dos instrumentos de renda fixa disponíveis nos mercados à vista e de derivativos.

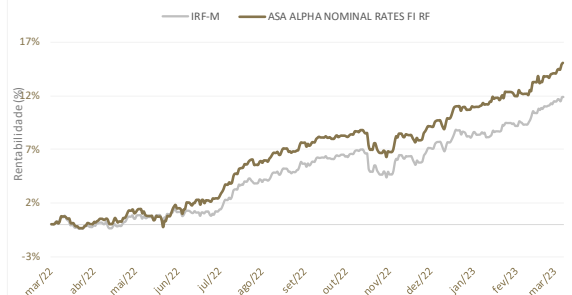
PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 13.964.315
Patrimônio Líquido (média desde a constituição)	R\$ 12.782.260
Volatilidade (desde a constituição)	3,89%
Information Ratio (desde a constituição)	1,44
Meses Positivos	11
Meses Negativos	1
Maior Retorno Mensal	2,47%
Menor Retorno Mensal	-0,42%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA Investments

Período dos dados: 25/03/2021 a 31/03/2023

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO IRF-M (MENSAL)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2023	1,28%	1,09%	2,46%										4,90%	15,09%
	0,44%	0,22%	0,31%										0,98%	2,90%
2022	-	-	0,26%	0,24%	0,69%	0,23%	2,23%	2,47%	1,32%	0,94%	-0,42%	1,38%	9,71%	9,71%
	-	-	0,00%	0,36%	0,11%	-0,13%	1,07%	0,41%	-0,08%	0,02%	0,23%	-0,10%	1,91%	1,91%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO DO IRF-M (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA ALPHA NOMINAL RATES	2,46%	4,90%	6,90%	14,79%	-	-	15,09%
acima IRF-M	0,31%	0,98%	1,13%	2,90%	-	-	2,90%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 25/03/2022.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	25/03/2022	CNPJ	44.917.343/0001-90
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa / Duração Livre / Grau de Investimento
Taxa de Administração	0,50%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	Não há	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	Não há	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BEM DTVM	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	Banco Bradesco	Resgate	Cotização em D+0 e Liquidação em D+1
Auditor Independente	Deloitte Touche Tohmatsu	Resgate Antecipado	Não se aplica

contato@asainvestments.com.br

(11) 3900-5181

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos LTDA. ("ASA Investments"), tampouco, recomendação para compra ou venda de cotas do Fundo, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, o prospecto, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador (<https://bemdtvm.bradesco/> / <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/shareholders-information.shtml>). Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos de aplicação e movimentação, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis ao Fundo, tratamento tributário perseguido, descrição e objetivos de investimento, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, concentração de poucos emissores de ativos de renda variável, principais fatores de risco, dentre outras informações poderão ser adquiridas em documentos específicos, tais como, regulamento e lâminas do Fundo, disponíveis em <https://www.asainvestments.com>. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a ASA Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Algumas das informações aqui contidas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. *Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A ASA Investments está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA Investments.



Família ASA Alpha

Março 2023

OBJETIVO

O ASA Alpha Real Rates atua prioritariamente no mercado de inflação. Com o objetivo de superar o IMA-B no longo prazo, o fundo pode adotar posições ativas tanto no mercado de juros reais quanto nominais, explorando oportunidades decorrentes das assimetrias de preços e da evolução dos fundamentos econômicos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O ASA Alpha Real Rates realiza operações nas classes de juros nominais e reais, podendo adotar estratégias de duration management, seleção de títulos e valor relativo, utilizando-se dos instrumentos de renda fixa disponíveis nos mercados à vista e de derivativos.

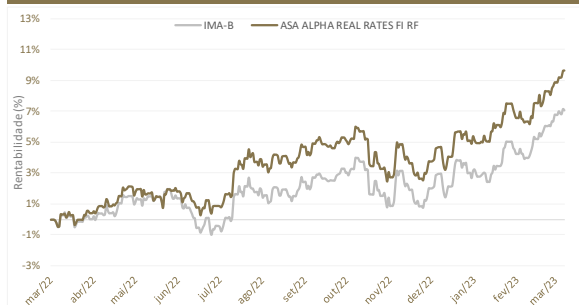
PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 13.314.764
Patrimônio Líquido (média desde a constituição)	R\$ 12.452.581
Volatilidade (desde a constituição)	5,49%
Information Ratio	1,23
Meses Positivos	9
Meses Negativos	3
Maior Retorno Mensal	2,91%
Menor Retorno Mensal	-0,96%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Período dos dados: 25/03/2021 a 31/03/2023

Fonte: ASA Investments

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO IMA-B (MENSAL)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2023	0,30%	1,47%	2,91%										4,74%	9,67%
	0,31%	0,19%	0,24%										0,73%	2,44%
2022	-	-	-0,43%	1,32%	1,04%	-0,46%	0,18%	1,68%	1,52%	1,04%	-0,96%	-0,28%	4,70%	4,70%
	-	-	0,00%	0,48%	0,07%	-0,09%	1,07%	0,57%	0,04%	-0,19%	-0,17%	-0,09%	1,69%	1,69%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RETORNO DO IMA-B (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA ALPHA REAL RATES	2,91%	4,74%	4,52%	10,14%	-	-	9,67%
acima IMA-B	0,24%	0,73%	0,28%	2,44%	-	-	2,44%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 25/03/2022.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	25/03/2022	CNPJ	44.917.273/0001-70
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa / Duração Livre / Grau de Investimento
Taxa de Administração	0,50%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	Não há	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	Não há	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BEM DTVM	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	Banco Bradesco	Resgate	Cotização em D+0 e Liquidação em D+1
Auditor Independente	Deloitte Touche Tohmatsu	Resgate Antecipado	Não se aplica

contato@asainvestments.com.br

(11) 3900-5181

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asse 2 Gestão de Recursos LTDA. ("ASA Investments"), tampouco, recomendação para compra ou venda de cotas do Fundo, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, o prospecto, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados ao Fundo que estão disponíveis no website do Administrador (<https://bemdtvm.bradesco/> / <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/shareholders-information.shtm>). Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos de aplicação e movimentação, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis ao Fundo, tratamento tributário perseguido, descrição e objetivos de investimento, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, concentração de poucos emissores de ativos de renda variável, principais fatores de risco, dentre outras informações poderão ser adquiridas em documentos específicos, tais como, regulamento e lâminas do Fundo, disponíveis em <https://www.asainvestments.com>. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a ASA Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Algumas das informações aqui contidas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. *Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A ASA Investments está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da ASA Investments.



A ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. A Asa Asset 2 não realiza a distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Nos termos da autorregulamentação da ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). As informações aqui disponibilizadas têm caráter meramente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento, tampouco recomendação para compra ou venda de cotas dos fundos, cujas características poderão ou não se adequar ao perfil do investidor. Esta carta e as informações nela contidas são estritamente confidenciais, para uso exclusivo de quem as recebeu, e não poderão ser divulgadas ou distribuídas a terceiros, total ou parcialmente, sem a prévia e expressa autorização da Asa Asset 2. Qualquer oferta ou solicitação para oferta de quaisquer valores mobiliários somente será realizada em observância à regulamentação aplicável.

Ao receber esta carta, o receptor concorda em não divulgar ou disponibilizar cópias desta carta, tampouco qualquer informação aqui contida. Esta carta e as informações aqui contidas não devem ser entendidas como análise de valor mobiliário, material promocional e não devem ser levadas em consideração como aconselhamento financeiro, jurídico, contábil, tributário ou como recomendação de investimento. A Asa Asset 2 não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir acerca de um investimento. Esta carta mensal não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa e/ou um compromisso da Asa Asset 2 de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Não há garantia de que quaisquer investimentos e/ou eventos futuros ocorrerão.

OS FUNDOS DE INVESTIMENTO SOB GESTÃO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE APRESENTADA DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR

Os fundos de investimento sob gestão da Asa Asset 2, através de suas estratégias de investimento, podem estar sujeitos a diversos riscos inerentes ao negócio, como concentração de ativos de um mesmo emissor, exposição a derivativos, exposição em investimentos no exterior e a eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo por isso antes de investir leia atentamente os documentos dos fundos de investimento em especial os "fatores de risco". As estratégias dos fundos de investimento sob gestão da Asa Asset 2 podem resultar em significativas perdas patrimoniais, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos, observada a regulamentação aplicável. Administradora: BNY Mellon Serviços Financeiros, CNPJ/ME: 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, www.bnymellon.com.br, SAC: sac@bnymellon.com.br ou [0800 725 3219]



Acesse asainvestments.com